Conservatório Municipal promove a formação de novos músicos

Date : 08-11-2012

Qualquer pessoa pode se matricular gratuitamente, podendo optar entre aulas de violão, viola, teclado, piano, acordeom, flauta e canto coral

Alunos do Conservatório de Música de Vitória da Conquista

A procura por vagas no Conservatório de Música de Vitória da Conquista é constante. A cada semestre, formam-se em média 400 alunos. A faixa etária é bem ampla: vai dos 8 aos 90 anos. Quem quer se matricular pode optar entre as aulas de violão, viola, teclado, piano, acordeom, flauta e canto coral. O espaço é totalmente mantido pela Prefeitura do Município.

As aulas acontecem nos três turnos, entre as 8h e as 22h. Um detalhe importante é que não há custo algum para os alunos. Além disso, o local oferece todos os instrumentos necessários na aprendizagem. Em todo o interior da Bahia, trata-se do único conservatório musical com essas características.

Arlaine Bonfim

Segundo a coordenadora, Arlaine Bonfim, o Conservatório forma novos músicos, mas também trabalha para a formação de novas plateias. “Daqui podem sair grandes músicos, mas também podem sair bons ouvintes, selecionadores do bom repertório musical”, observa.

O Conservatório mantém um conjunto musical formado por alunos, que costuma se apresentar periodicamente em diversas instituições. Há também um projeto em atividade permanente chamado “Ensaio de Palco”, realizado sempre às sextas-feiras. Essa iniciativa traz artistas consagrados de Vitória da Conquista ao Conservatório para conversarem sobre as suas trajetórias com os alunos.

Pedro Henrique Oshiro

‘LEGAL’ – Enquanto dedilha no violão alguns acordes de Satisfaction, dos Rolling Stones, Pedro Henrique Oshiro, de 12 anos, conta o que o levou a se matricular no Conservatório para aprender o instrumento. “Eu sempre gostei de música”, diz o garoto. “Uma vez, minha avó me perguntou se eu não queria vir estudar aqui. Aceitei e já estou há um mês e pouco”.

Desde que acatou a sugestão da avó, Pedro Henrique vai duas vezes por semana ao Conservatório e não paga nada por isso. Diz que pretende aprender a tocar o violão para, futuramente, passar para a guitarra ou o baixo. Sobre o fato de poder ter acesso a um Conservatório como o de Vitória da Conquista, ele se expressa de forma sucinta: “Acho muito legal”.

Maria Clara Martins

‘MAIS FACILIDADE’– Maria Clara Martins, de 10 anos, também entrou no universo da música graças a um convite da avó, que toca piano. Isso a levou a se interessar pelo instrumento. “Eu gostava muito. Então, pesquisei um pouco sobre o piano e pedi à minha mãe para me matricular”, relembra. Inicialmente, no entanto, Maria Clara optou pelo teclado. Seis meses depois, aderiu de vez ao instrumento sugerido pela avó. “Tive mais facilidade no piano do que no teclado”, diz.

Geslaney Brito

DESENVOLVIMENTO – O compositor e músico Geslaney Brito conhece bem o Conservatório. Ele dá aulas de violão clássico no local há cerca de 13 anos e gostaria que outros municípios seguissem o exemplo de Vitória da Conquista, criando conservatórios de música que funcionem de forma semelhante. “Esse conservatório é importantíssimo para o desenvolvimento sociocultural da população conquistense”, avalia Geslaney.